



GT 19 – APROPRIAÇÃO E CONFLITOS PELA ÁGUA NA AMÉRICA LATINA

Carlos Alexandre Leão Bordalo (UFPA)
Flávio Rodrigues Nascimento (UFC)
Wagner Costa Ribeiro (USP)
Célia Alves de Souza (UNEMAT)
Paulo Cesar Rocha (UNESP)

Relatório de atividades

Entre os vinte e sete trabalhos aprovados no GT, vinte foram apresentados e discutidos. Cada participante teve até 15 minutos para exposição. Ao final das apresentações, ocorreram discussões de caráter conceitual, metodológico e dos temas e casos tratados ao longo dos quatro dias de trabalho. Cabe ressaltar o crescimento do GT. Na edição anterior do ENANPEGE os trabalhos foram expostos em duas seções, que cresceram para quatro no XIV encontro.

Entre os temas abordados destacam-se água transfronteiriça, conflitos por barragens (seja para gerar energia ou acumular água para abastecimento humano ou uso em processos produtivos), comitês de bacia hidrográfica, entre outros. Também merece destaque a abrangência territorial dos trabalhos, que cobriram diversas regiões do Brasil e suas fronteiras. Os resultados expostos à discussão indicam a qualidade das pesquisas sobre o tema água no país, o que permitiu aprofundar as discussões, o que é muito oportuno, dada a atual conjuntura brasileira, que passa por uma oscilação inferior no volume de chuvas, que afeta drasticamente sistemas de abastecimento de água em cidades de diferentes escalas e o sistema produtivo agrícola, agroindustrial e industrial.

Ao final dos trabalhos, os presentes avaliaram que a qualidade dos trabalhos, a cobertura de eventos dispersos pelo Brasil e a necessidade de discutir o tema dada a conjuntura, justificariam a criação de uma rede de pesquisa de Geografia da Água no Brasil. Para tal, solicita à coordenação geral os endereços eletrônicos de todos os participantes do GT para que se possam dar os primeiros passos nesta direção. Também foi acordada a organização de eventos próprios, inclusive com a realização de trabalho de campo seguido de seminário de avaliação, sem concorrer com o ENG e o ENANPEGE, bem como foi descartada a fundação de uma associação científica própria envolvendo pesquisadores dedicados à água na Geografia brasileira.

Por fim, os coordenadores e a coordenadora agradecem à Marinita, monitora designada ao GT que demonstrou muitos méritos positivos em suas atividades e cuidado junto aos participantes, e,



XIV ENCONTRO NACIONAL DE
PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM

GEOGRAFIA

principalmente, a Diretoria da ANPEGE por viabilizar o evento e o GT em um momento tão especial do Brasil, imerso no obscurantismo. Foi uma decisão acertada realizar o ENANPEGE, posto que permitiu verificar o amadurecimento das pesquisas e a verticalização do tema água no Brasil, o que certamente ocorreu também em outros GTs. Viva a Geografia brasileira e a luta contra o autoritarismo e o negacionismo científico. Viva o engajamento social da ciência e da Geografia produzida no país!